

[01-0000452- Página 01 - envelope]

[Com carimbo e selo dos correios de Paris.]

M[ada]me

Isaura de Moraes Barros

Rua Braulio Gomes, 2.

S[ão] Paulo

Brésil

[01-0000452- Página 02]

Paris, Hotel Royal, 33, Av. de Friedland, 11 de Maio de 1924

Isaura

Na correria da partida ficou no tinteiro,
ou antes só na intenção, o abraço da despedida, que
agora vae acompanhado por outro ainda mais vasto,
pelo dia 20. Que elle encontre V[ocê] conformada com a
velhice que começa com tanta rabugem, mas, res-
taurada de saude e animo, para alcançar o ultimo
fio de cabello embranquecido.

Tivemos viagem esplendida, apenas com um susto
á entrada do Tejo, quando o “Arlanza”, ao mudar de
rumo bruscamente, deu forte guinada, atirando
os passageiros aos trambolhões o que custou um bra-
ço quebrado á S[e]n[ho]ra do Fabio Uchôa. O mar esteve
uma delicia; vimos Bahia, Pernambuco e Madeira
por um oculo, ~~se~~ desembarcando em Lisbôa, onde só
almoçamos, por ser escasso o tempo e se achar em

gréve todo o pessoal dos carros e automoveis, hoje dirigente dos destinos da terra dos nossos avós. Em Cherbourg tivemos desagradavel surpresa não encontrando duas mallas grandes de porão, esquecidas em Santos pela Companhia, que as recebera em casa, obrigando-se a pol-as á bordo. O mal não foi dos maiores, por que já devem ter sido remetidas pelo

[01-0000452- Página 03]

“Avon”, d’ahi partido á 3 ou 4 do corrente. Pregamos boa surpresa ao nosso pessoal de cá, pois, só eramos esperados a 9 e chegamos a 6. Ate Paris, a viagem pela Normandia vestida de primavera, foi um encanto. Córa só chegou da Inglaterra, onde fora visitar a Miss Sadler, uma antiga professora de inglez, no dia 8. Tanto ella como Nônô estão muito bem, na apparencia, mas, fazendo um regimen feroz de sôpas, bifes sêccos, batatas e macarrão, com o qual se dão as maravilhas, como se verifica pelo bom humor incessante, Córa ainda muito influida no bom desempenho da commissão das escolas domesticas. Pelo geito, parece que vae dar uma tia de truz. Quem não vae bem é Nhanhã, magra, envelhecida, em franca decadencia, apesar de sem assucar e em regimen apurado. Seu mal maior é a continua obcessão com as filhas, com os genros, com sua situação financeira; discute tudo, á torto e a direito, multiplicando as occasiões

graças á insolencia do pessoal de serviço, á miseria dos menus, e ao custo fabuloso da vida, ocasiões favorecidas pela sua indecisão, dez vezes maior do que a que dahi trouxe. Ao menor contratempo suspeitado, passa semanas sem dormir e ainda fica mais ranzinza. A incumbencia de enxoval da sobrinha tem-lhe sido

[01-0000452- Página 04]

verdadeiro martyrio e as encommendas ainda estão em meio, exigindo as casas de roupa branca de 3 a 6 mezes para apromptal-as. Por tal forma se preocupa aqui com Marina e o Juca, aliás um tanto culpados por falta de expediente, e com a perspectiva de ser na casa da rua Arthur Prado assediada demais pelos genros e filhas, á sua volta, que lhe sugeri a ideia de voltar em Outubro connosco e ir morar em apartamento no Hotel Esplanada. Nhônhô que estude o lembrete com os outros irmãos e se o acharem bom, que comece a pôl-o em pratica, procurando passar á cobres o palacete; por ella é negocio decidido. Si continuar com a vida daqui, ou voltar à antiga dahi, pouco tempo de vida lhe restará. — Sinhá nem bem chegada está na lufa-lufa das compras, dando para o diabo com os preços, todos pela hora da morte. A não ser este encarecimento, Paris está, apesar delle, com o mesmo antigo movimento, com as

mesmas seducções e, graças a estação, com dias lindos, temperatura ideal e alegria por toda parte.

Eu ainda não tive tempo para apreciar-o como merece, pois, se o tempo á bordo foi pouco para estudar e escrever – algodão –, só terminei o trabalho

[01-0000452- Página 05]

ante-hontem e ando agora á procura de quem o traduza e imprima em francez mesmo, que, em inglez, desisti da empreitada. Imagine que só pela traducção pediram-me de 2500 até 15000 francos! Neste andar os 8 contos ouro, com que me favoreceu o Calmon, estarão comidos antes de chegarmos a Vienna. Pensamos partir para lá nos primeiros dias de Junho e, como parece que a vida ainda está mais cara lá do que aqui, assim que desoccupado, tratarei de seguir para uma estação de agoas, ou sanatório, si aconselhados por especialista. – É domingo hoje, são quasi 11 horas, o sóll esta de fóra e convidando para um passeio ao Bois de Boulogne. Ahi vae, porisso, com o ponto final uma duzia de abraços para V[ocê] repartir com Nhonho e filhos, de Sinhá, Córa, Nhanhã, Nônô e do

irmão m[ui]to am[ig]o

Paulo.

Isaura. – Estamos no lufa-lufa de Paris e ajudan-

do Nhãnhã a comprar os enxovaes. Coitada,
não tinha coragem para decidir nada! Os seus
como estão? E voce? Mais um abraço pelo dia
20 com os melhores votos de boa saude e alegria.
Da irmã e amiga Sinhá.

Lista de apelidos:

Ana Maria de Moraes Burchard / Anna Maria de Moraes Burchard – Nhanhan / Nhanhã

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Leonor de Moraes Barros – Nonô / Nônô

Maria Luiza Quirino dos Santos – Sinhá